



PECNORDESTE
17 de junho de 18:00 às 20:00 horas

Mesa Redonda: Certificação
Palestrante: Assessora Técnica Lucy França Frota
Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA
Palestra: Oportunidades e Desafios para o Produtor Rural

A globalização proporciona permanente crescimento da demanda internacional de consumo de produtos agropecuários. O enorme potencial agropecuário brasileiro, já reconhecido internacionalmente, e em franco crescimento, faz do País um dos maiores produtores mundiais de alimentos. Tal fato gera grande responsabilidade quanto a atenção à qualidade dos produtos, tornando fundamental a adequação aos padrões internacionais, desde a fase da produção até o consumo dos alimentos.

O mercado mundial de produtos agropecuários está ficando cada vez mais exigente, principalmente nos produtos alimentares. A tendência mercadológica é comprar produtos limpos e seguros, o que implica seguir normas e regulamentos: sanitários, fitossanitários, ambientais, trabalhistas, éticos e morais, entre outros. Apesar de esta tendência agregar valor ao produto agropecuário, os produtores rurais precisarão fazer ajustes e adaptações no atual processo produtivo, bem como na sua comercialização. Nesse sentido, discute-se muito atualmente a questão da certificação de produtos agropecuários como forma de obtenção destes alimentos seguros e limpos.

A grande preocupação por parte dos produtores é que existem hoje no Brasil projetos distintos que tratam do tema da certificação. Há a existência de mais de uma iniciativa e, especialmente, por essas iniciativas aparentemente não se comunicarem uma as outras, acrescido do fato de alguns parâmetros e/ou critérios de avaliação se sobreporem. Ademais, os projetos conhecidos até então apresentam alto nível de detalhamento para execução prática no campo, e por esse motivo, pressupõem elevado custo de implementação, em virtude da necessidade de introdução de novo manejo da propriedade rural.

Percebe-se, portanto, que é fundamental definir um norte, uma única iniciativa para o produtor rural brasileiro, que estabeleça uma política ou um sistema orientador à certificação, e, nesse sentido, é preciso considerar alguns critérios que assegurem ao produtor rural as necessárias condições para o seu engajamento nesta nova tendência do mercado.